

Google escapará de vender Chrome, mas terá novas obrigações

Foto: Reprodução/2littgamingroom/Shutterstock

Novas regras de compartilhamento de dados prometem equilibrar o mercado digital.

Em uma decisão marcante do sistema judiciário dos Estados Unidos, a Alphabet, empresa controladora do Google, não precisará vender seu navegador Chrome. Essa medida era uma das mais drásticas solicitadas pelo governo americano em um processo antitruste que busca regular as práticas monopolistas da gigante da tecnologia. O juiz Amit Mehta foi responsável por essa determinação, que também impõe novas obrigações à empresa em relação ao compartilhamento de dados e resultados de busca.

A importância dessa decisão traz luz à questão do monopólio das ferramentas de busca, pois o Google domina quase 90% do mercado de buscas na internet, segundo o Departamento de Justiça dos EUA. Essa concentração de poder levantou preocupações sobre práticas monopolistas e a necessidade de regulamentação mais rigorosa no setor tecnológico. A sentença judicial representa um marco significativo no combate ao monopólio e pode ter implicações duradouras para a forma como as grandes empresas de tecnologia operam.

Contexto do Processo Antitruste

O processo antitruste contra o Google foi iniciado em 2020, quando o Departamento de Justiça e vários estados americanos alegaram que a empresa utilizava sua posição dominante para sufocar a concorrência. O caso é considerado um dos mais

importantes envolvendo tecnologia nas últimas décadas, sendo o primeiro grande desafio legal contra uma empresa desse porte desde a promulgação das leis antitruste nos Estados Unidos.

Os advogados do governo argumentaram que o Google não apenas controla a maioria das buscas online, mas também utiliza práticas comerciais desleais para manter essa posição. Por exemplo, contratos exclusivos com fabricantes de dispositivos móveis e navegadores têm sido citados como táticas para garantir que os usuários permaneçam dentro do ecossistema do Google. A defesa da empresa refutou essas alegações, afirmando que os consumidores têm liberdade de escolha e que existem alternativas viáveis no mercado.

A decisão judicial e suas implicações

A decisão do juiz Amit Mehta não apenas evita a venda do Chrome, mas também proíbe o Google de firmar contratos exclusivos com empresas que utilizam seu mecanismo de busca. Isso significa que concorrentes poderão acessar dados essenciais para melhorar seus próprios serviços. Além disso, o Google terá que compartilhar parte dos dados coletados com essas empresas, promovendo um ambiente mais competitivo.

Essa mudança pode alterar significativamente a dinâmica do mercado digital. Com acesso aos dados do Google, outras empresas poderão desenvolver soluções mais eficazes e inovadoras, potencialmente desafiando a hegemonia da gigante da tecnologia. O impacto dessa decisão será observado atentamente por analistas e especialistas em tecnologia.

Reação da Alphabet e próximos

passos

A Alphabet já anunciou sua intenção de recorrer da decisão judicial. A empresa argumenta que as regras impostas podem prejudicar sua capacidade de operar eficientemente no mercado. Em um comunicado oficial, representantes da companhia expressaram preocupação sobre como essas novas exigências poderiam afetar sua estratégia comercial e inovação tecnológica.

Além disso, a Alphabet destacou que continua comprometida em oferecer produtos gratuitos e acessíveis aos usuários. No entanto, muitos especialistas acreditam que essa batalha legal poderá se estender por anos, enquanto as partes tentam chegar a um consenso ou até mesmo uma nova legislação sobre práticas comerciais no setor tecnológico.

A relevância das Leis Antitruste na era digital

A discussão sobre leis antitruste ganhou força nos últimos anos à medida que as grandes empresas de tecnologia se tornaram cada vez mais influentes na vida cotidiana das pessoas. O caso do Google é apenas um exemplo entre muitos outros processos legais enfrentados por gigantes como Facebook, Amazon e Apple. Essas empresas têm sido acusadas de abusar de suas posições dominantes para eliminar concorrentes menores e controlar mercados inteiros.



O Google domina quase 90% do mercado de buscas na internet.
|Foto: Getty Images

No contexto atual, onde as informações são consideradas um ativo valioso, as leis antitruste estão se tornando essenciais para garantir um ambiente competitivo saudável. Especialistas

sugerem que uma revisão das legislações existentes pode ser necessária para abordar os desafios únicos apresentados pela era digital.

A importância da concorrência justa

A promoção da concorrência justa é fundamental não apenas para os negócios menores, mas também para os consumidores. Quando há competição saudável no mercado, os consumidores se beneficiam com melhores preços e serviços mais inovadores. Portanto, decisões judiciais como a recente contra o Google são vistas como passos positivos em direção à proteção dos direitos dos consumidores.

No entanto, é crucial encontrar um equilíbrio entre regulamentação e inovação. As grandes empresas tecnológicas desempenham papéis significativos na economia global; portanto, qualquer ação tomada deve considerar tanto os benefícios quanto os riscos associados à intervenção governamental no setor privado.

O futuro das grandes tecnologias nos EUA

A recente decisão judicial sobre o Google marca um ponto crucial na luta contra práticas monopolistas nos Estados Unidos. À medida que o caso avança através dos tribunais e apelações são feitas, ficará claro como as grandes empresas tecnológicas se adaptarão às novas regras impostas pelo governo.

Enquanto isso, consumidores e concorrentes estarão observando atentamente cada movimento feito pela Alphabet e outras big techs em resposta às mudanças regulatórias. A expectativa é alta quanto ao impacto dessas decisões na estrutura competitiva do mercado digital nos próximos anos.

Fonte: Metrôpoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/13:58:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Administração Trump reitera que Google deve vender navegador Chrome

Foto: Lusa | O Departamento de Justiça dos Estados Unidos intensificou esta sexta-feira os esforços contra a Google para vender o seu navegador Chrome, depois de uma decisão judicial de agosto passado que considerou a empresa culpada de monopólio.

O governo dos Estados Unidos voltou a pressionar um tribunal federal em Washington para seguir com sua proposta de novembro de dividir a Google por meio da venda do Chrome, o navegador mais popular do mundo, informou o The Washington Post.

Em uma petição enviada ao tribunal, o Departamento de Justiça reiterou que “a Google deveria se desfazer do navegador Chrome, um importante ponto de acesso à pesquisa, para dar a oportunidade a um novo concorrente de operar uma porta de entrada essencial para buscas na Internet, livre do controle monopolista da Google”, destacou o jornal norte-americano.

Essa posição, iniciada durante o governo do presidente Joe Biden, representa a primeira grande ação da divisão antitruste desde a presidência de Donald Trump e ocorre antes da confirmação de Gail Slater, a nova chefe da divisão, pelo Senado.

Em agosto do ano passado, um juiz federal determinou que a Google violou as leis antitruste no mercado de motores de busca online, marcando a primeira grande ação judicial desse tipo contra a gigante da Internet.

O juiz Amit Mehta, do Tribunal Distrital do Distrito de Colúmbia, que já havia decidido que a Google mantinha um monopólio ilegal, deve tomar uma decisão final sobre o caso em abril.

Os porta-vozes da Google não responderam imediatamente ao pedido de comentário do The Washington Post.

Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/03/2025/16:13:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Google fará mudança para tornar o Gmail mais seguro; entenda

Foto: Getty Images | O método de autenticação de dois fatores deixará de estar dependente do envio de um código de seis dígitos enviado por SMS.

O Google vai mudar o método de autenticação de dois fatores no Gmail, conforme informa a Forbes.

Em vez de um código de seis dígitos enviado via SMS, a empresa passará a fornecer um código QR que os usuários deverão escanear com o celular. Segundo um porta-voz do Google, a mudança visa “reduzir o impacto do uso indevido de SMS em escala global”.

A transição do método de SMS para códigos QR será implementada

Fonte: Notícias ao Minuto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 26/02/2025/16:44:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

[Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Google Maps vai punir estabelecimentos com avaliações falsas

Foto: Reprodução | Avaliações falsas referem-se a resenhas que não refletem experiências reais de consumidores, sendo muitas vezes criadas por contas falsas ou incentivadas por meio de recompensas como descontos e brindes.

O [Google Maps](#), uma das principais plataformas de navegação e localização, acaba de implementar novas políticas com o objetivo de combater avaliações falsas ou manipuladas. Essas mudanças, inicialmente aplicadas no Reino Unido, estão sendo monitoradas de perto e deverão ser expandidas globalmente em breve.

O uso de avaliações falsas para aumentar a reputação de estabelecimentos comerciais não é uma novidade, mas a abordagem mais rigorosa do Google promete mudar esse cenário.

O que são avaliações falsas?

Avaliações falsas referem-se a resenhas que não refletem experiências reais de consumidores, sendo muitas vezes criadas por contas falsas ou incentivadas por meio de recompensas como descontos e brindes. Esses comentários manipulam a percepção dos clientes e violam as diretrizes de plataformas como o Google Maps, que tem a missão de fornecer informações autênticas e úteis para os usuários.

Como o Google Maps está detectando avaliações falsas?

O Google já possui um sistema sofisticado para analisar e identificar padrões suspeitos em suas plataformas, e as novas políticas reforçam esse processo. O objetivo é encontrar avaliações e notas que não foram feitas de maneira espontânea ou honesta, eliminando qualquer forma de manipulação. Entre os mecanismos utilizados estão:

- **Contas falsas:** O [Google](#) está aprimorando a detecção de contas falsas que fazem múltiplas avaliações em diferentes estabelecimentos sem que pareçam legítimas.
- **Perfis duplicados:** Outra prática comum é a criação de múltiplos perfis para gerar avaliações positivas em grande escala, distorcendo a reputação de um local.
- **Textos copiados:** Avaliações idênticas ou muito semelhantes publicadas em diferentes perfis e est

Esses mecanismos são avançados e não foram completamente divulgados pela companhia para evitar que usuários mal-intencionados tentem burlar o sistema.

O impacto das avaliações falsas no mercado

Avaliações falsas podem impactar negativamente a credibilidade de uma empresa e influenciar decisões de compra de consumidores. Quando um cliente confia em resenhas que foram manipuladas, ele pode ter uma experiência insatisfatória, o que acaba prejudicando tanto o negócio quanto a confiança na plataforma. A prática também afeta negativamente concorrentes que jogam limpo, criando uma competição desleal.

Com as novas medidas, o Google pretende restaurar a confiança

no sistema de avaliação do Maps, garantindo que as informações exibidas sejam precisas e reflitam a experiência real dos usuários.

Estabelecimentos que oferecem incentivos em troca de avaliações serão punidos

Uma das práticas que serão alvo dessa nova política é a oferta de incentivos em troca de avaliações positivas. Muitos estabelecimentos oferecem descontos, brindes ou outros benefícios para que os clientes deixem uma resenha favorável. Embora pareça uma prática inofensiva, essa estratégia viola as regras do Google sobre resenhas autênticas e espontâneas.

Os locais que continuarem a adotar esse tipo de manipulação correm o risco de serem penalizados, o que pode incluir a remoção temporária de avaliações ou a proibição de novas resenhas por um período.

Quais são as punições para quem violar as regras?

Estabelecimentos flagrados com avaliações fraudulentas ou manipuladas estão sujeitos a diversas punições dentro do Google Maps, como:

- **Suspensão de novas avaliações:** O local ficará temporariamente impedido de receber novas resenhas enquanto estiver sob investigação.
- **Remoção de avaliações existentes:** Resenhas consideradas falsas ou artificiais serão removidas, o que pode prejudicar a nota geral do estabelecimento.
- **Sinalização de alerta:** Um aviso será exibido no perfil do local, indicando que ele foi investigado por violações nas avaliações. Esse alerta ficará visível

logo abaixo das informações básicas, como horário de funcionamento e endereço.

Além dessas punições, as notas do estabelecimento podem ser temporariamente ocultadas até que a revisão seja concluída. Essas ações não apenas afetam a visibilidade do negócio, mas também podem prejudicar sua reputação junto aos clientes.

Como evitar punições e manter a credibilidade

Para evitar punições, os donos de estabelecimentos devem garantir que suas avaliações sejam genuínas. Uma prática recomendada é incentivar clientes satisfeitos a deixarem suas opiniões de forma espontânea, sem oferecer recompensas ou solicitar resenhas de maneira explícita.

Aqui estão algumas dicas para garantir avaliações autênticas e evitar violações:

- 1. Incentive a participação espontânea:** Crie uma boa experiência para seus clientes e permita que eles compartilhem sua opinião de maneira natural.
- 2. Não ofereça incentivos em troca de avaliações:** Oferecer descontos ou recompensas pode ser tentador, mas pode colocar seu estabelecimento em risco de punições.
- 3. Monitore suas avaliações:** Verifique periodicamente as resenhas do seu negócio e esteja atento a comentários suspeitos ou padrões incomuns.
- 4. Responda às avaliações:** Interaja com seus clientes respondendo às resenhas, especialmente as negativas. Isso mostra que você valoriza o feedback e está disposto a melhorar.

O que fazer se for punido?

Caso seu Estabelecimento seja penalizado pelo Google, você será notificado por e-mail sobre a violação. Nesse caso, é possível recorrer e solicitar uma revisão das decisões. O Google oferece um processo de apelação, onde o dono do negócio pode explicar sua situação e tentar reverter a punição. É importante agir rapidamente para minimizar o impacto sobre o negócio.

A importância das resenhas autênticas

Em um mundo onde cada vez mais decisões de compra são baseadas em avaliações online, manter a transparência é essencial. Resenhas autênticas ajudam a construir uma reputação sólida e confiável, e, em longo prazo, trazem benefícios para o crescimento sustentável do negócio.

A confiança é um dos pilares fundamentais da relação entre consumidores e empresas, e o Google Maps busca reforçar esse laço por meio dessas novas políticas. Ao adotar uma postura ética e incentivar avaliações honestas, os estabelecimentos podem se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

As novas políticas do Google Maps contra avaliações falsas são uma resposta necessária à crescente manipulação de resenhas. Com a implementação dessas mudanças, a plataforma visa garantir que os consumidores tenham acesso a informações confiáveis e precisas, ao mesmo tempo que penaliza comportamentos que prejudicam a integridade do sistema.

Para os donos de estabelecimentos, a mensagem é clara: foco na experiência do cliente e em avaliações autênticas. A transparência e a honestidade são essenciais para o sucesso a longo prazo em um mundo onde a reputação digital pode fazer toda a diferença.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do

Progresso em 04/12/2024/18:24:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Google corrige erro que indicava dólar acima de R\$ 6

Foto: Reprodução/Google | O pico foi em 13 de maio de 2020, quando atingiu R\$ 5,90. Na 6ª feira (1º.nov), registrou a máxima do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aos R\$ 5,87.

O Google mostrou, de forma equivocada, que a cotação do dólar subiu para R\$ 6,19 nesta 4ª feira (6.nov.2024) –valor muito acima da realidade. No mercado financeiro, a moeda atingiu R\$ 5,86 na máxima do dia, por volta de 9h07. Posteriormente, arrefeceu e se aproximou de R\$ 5,70. Às 13h16, recuava 0,58%, aos R\$ 5,71.

No Google, o dólar teve efeito contrário. Estava cotado próximo de R\$ 6 às 9h e manteve a tendência de alta. Às 13h20, era negociado a R\$ 6,19. Essa cotação seria, de longe, o maior valor nominal já registrado na história. O pico foi em 13 de maio de 2020, quando atingiu R\$ 5,90. Na 6ª feira (1º.nov), registrou a máxima do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aos R\$ 5,87.

A discrepância era de R\$ 0,48. As informações sobre as moedas são fornecidas pela Morningstar, uma plataforma com sede nos Estados Unidos. A cotação do Google também não se refere ao dólar turismo –usado pelos brasileiros em viagens internacionais. Às 12h13, estava cotado a R\$ 6,01, com alta de 0,58%.

Historicamente, a cotação do dólar informada pelo Google não tinha diferenças substanciais em relação ao valor do mercado financeiro, o que provocou confusão entre os usuários.

Às 13h50, o Google arrumou o erro e informou corretamente o dólar a R\$ 5,71. Às 15h20, porém, a plataforma tirou as informações sobre a cotação do ar.

Em nota, o Google informou que “recursos da Busca como o câmbio de moeda são baseados em dados de terceiros e, em caso de imprecisões, nós removemos as informações da Busca e trabalhamos com o provedor dos dados para ajustá-las o mais breve possível. Mais informações sobre nossas fontes de dados podem ser encontradas aqui.”

Fonte: Poder 360 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/11/2024/08:56:22

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade e no canal:

- [Clique aqui e acesse o canal do FOLHA DO PROGRESSO no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Parceria entre Ministério da Saúde e Google Melhora Acesso às Informações sobre UBS no Pará

(Foto:Reprodução) – A expectativa é que a novidade continue contribuindo com os esforços de conscientização para a adesão da população às campanhas de vacinação

Em uma parceria conjunta, o Ministério da Saúde e o Google anunciaram uma colaboração para aprimorar o acesso às informações fundamentais sobre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o país, incluindo o estado do Pará. Com o intuito de facilitar o acesso dos cidadãos a dados cruciais, como localização, horário de funcionamento, contatos e calendário de vacinação, essa iniciativa visa fortalecer a rede de atendimento primário de saúde na região. No Pará, há um total de 2.102 estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo 1.591 UBS, 417 postos de saúde, além de 42 Centros de Apoio à Saúde da Família, 29 unidades móveis fluviais e 21 unidades terrestres.

O trabalho prevê uma atualização de dados relacionados a mais de 40 mil postos de saúde em todo o país nos resultados da Busca e do Google Maps, com base em detalhes fornecidos pelo Ministério da Saúde, para oferecer uma experiência mais eficiente aos usuários. Além disso, agora também será exibida uma mensagem com link direto para o Calendário Nacional de Vacinação nos resultados das buscas como “postos de saúde próximos a mim”.

Na prática, ao procurar postos de vacinação, utilizando, por exemplo, “vacinação perto de mim”, os usuários encontrarão dados de endereço, telefone e expediente atualizados e o link do Calendário Nacional de Vacinação para acompanhar as datas de imunização. A primeira fase da iniciativa foi lançada no ano passado, durante o Google for Brasil, quando a empresa anunciou que passaria a mostrar informações atualizadas das UBS em suas plataformas.

A expectativa é que a novidade continue contribuindo com os esforços de conscientização para a adesão da população às campanhas de vacinação, diante da queda das coberturas vacinais registrada nos últimos anos.

Segundo o Google Trends, o Brasil é o terceiro país mais ativo em buscas relacionadas à saúde e o sétimo em interesse por vacinação globalmente, desde 2004. Nos últimos 12 meses, o país manteve sua posição entre os oito primeiros no ranking mundial.

Parceria

A união amplia o portfólio de soluções voltadas para a saúde pública, lançadas a partir da parceria entre Google e Ministério da Saúde. Recentemente, a ministra Nísia Trindade gravou uma série de vídeos com influenciadores do YouTube, como Mari Fulfaro, do canal Manual do Mundo, o jornalista Edson Castro, do Manual do Homem Moderno, e o médico Drauzio Varella, para conscientizar sobre as ações de combate à dengue

e estimular a vacinação infantil.

Coberturas vacinais

Entre 2023 e 2024, o Ministério da Saúde registrou aumento nas coberturas vacinais de 13 das 16 principais vacinas do calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Entre os destaques de crescimento estão as vacinas contra a poliomielite, hepatite A, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e pneumocócica.

Mais de R\$ 6,5 bilhões foram investidos ano passado na compra de imunizantes e a previsão é que esses recursos alcancem R\$ 10,9 bilhões em 2024. De forma inédita, R\$ 150 milhões foram repassados por ano aos estados e municípios, em apoio às ações de imunização com foco no microplanejamento. Esse método, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), consiste em diversas atividades com foco na realidade local, desde a definição da população-alvo, escolha das vacinas, definição de datas e locais de vacinação, até a logística. A proposta é alinhar essas estratégias com gestores e lideranças locais para alcançar melhores resultados e melhorar as coberturas vacinais. Essas iniciativas contribuem para que as metas de vacinação sejam atingidas.

Fonte: Ministério da Saúde e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/04/2024/16:19:01

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/7-cuidados-essenciais-para-a-saude-dos-cabelos-cacheados-e-crespos/>

Inteligência artificial: Google lança novidades na educação

O Google anunciou o lançamento de novos recursos de inteligência artificial (IA) especificamente com foco no ensino básico.

Recentemente, no Bet, evento de educação e tecnologia que

aconteceu na Inglaterra, o Google anunciou o lançamento de novos recursos de inteligência artificial (IA) especificamente com foco no ensino básico.

Se a Microsoft continua ganhando a batalha pelos softwares de produtividade nas empresas com o Windows e pacote Office, agora integrando o chatgpt, o Google segue liderando nas escolas com o software de aprendizado Google Classroom, agora integrando novas IAs.

A maior parte das escolas podem usar o Google Classroom de graça, e em troca as crianças aprendem a usar o pacote de produtividade da empresa para criar textos, apresentações e planilhas.

Segundo outra pesquisa da Bloomberg de 2020, no lado do software, o número de usuários do Google Classroom dobrou para 100 milhões nos primeiros meses da pandemia, e o Google Workspace for Education (anteriormente G Suite for Education) passou de 90 milhões para 120 milhões de usuários.

O que muda?

As novas funcionalidades de IA para o Classroom incluem ferramentas de gerenciamento de sala de aula e recursos de acessibilidade, assim como a utilização de IA para criar questões e planos de aula.

Uma das novidades é o Duet AI, uma ferramenta de IA generativa para o Google Workspace, que ajuda os professores a desenhar as aulas e fazer o planejamento educacional. No Google Slides, dá pra criar aulas com narração.

Interessante também é a nova capacidade de formar grupos na sala de aula e distribuir tarefas diferentes a cada um. Atenção mais direcionada às necessidades de aprendizado dos alunos.

Também lançaram uma função de coleta de assinaturas e novas

ferramentas de análises de desempenho dos alunos, como conclusão de tarefas e tendências de notas. Estas ferramentas fornecem insights valiosos que podem ajudar a melhorar a eficácia do ensino.

No que diz respeito à acessibilidade, o Google Meet adicionou legendas em 30 idiomas e a capacidade de fixar vários apresentadores, tornando as aulas online mais acessíveis e inclusivas.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2024/12:24:01

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Salário mínimo e concursos dominam buscas no Google sobre 2024

Falta pouco para o ano acabar e os brasileiros já estão procurando quais serão as tendências e os feriados para o ano de 2024.

Dados do Google Trends mostram que o Brasil é o país da América do Sul com mais interesse de busca por 2024 no mundo.

Salário mínimo, concursos, cor, previsões e metas são os termos mais buscados ao lado da consulta "... para 2024" no Brasil nos últimos 30 dias.

Quantos dias faltam para 2024?

O novo ano se inicia em 1º de janeiro.

Quando é o Carnaval 2024?

12 e 13 de fevereiro (segunda e terça).

Qual é o valor do salário mínimo para 2024?

O salário mínimo de 2024 será de R\$ 1.412, segundo decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicado em edição extra do Diário Oficial da União de quarta-feira (27). O valor anterior era de R\$ 1.320.

Quando abre o Sisu 2024?

As inscrições serão abertas em 22 de janeiro. Pela primeira vez, o processo seletivo acontecerá apenas no início do ano e não terá uma segunda edição em junho.

Quantos feriados vai ter em 2024?

Terá apenas seis feriados nacionais em dias úteis. Entre esses, dois caem em quartas-feiras, impedindo a emenda para viagens ou descansos prolongados.

Onde passar o Réveillon 2024?

Na Folha há duas séries especiais que podem ajudar nessa escolha. A primeira é a 100 lugares incríveis no Brasil com dicas das melhores praias, cachoeiras, cidades históricas e mais atrações em todas as regiões do país.

Além disso, há a série de reportagens 100 hotéis incríveis do Brasil que também traz um guia para a escolha das melhores hospedagens no Brasil.

Quando sai o resultado da Fuvest 2024?

A primeira chamada para a matrícula, com a lista de aprovados será divulgada no dia 22 de janeiro de 2024 na página da Fuvest. O período de matrículas vai de 29 de janeiro a 1º de fevereiro.

Qual iPhone vai parar de atualizar em 2024?

O novo sistema operacional iOS 17 ficou disponível para iPhone XR e aparelhos posteriores em outubro e ficaram de fora da atualização, os iPhones 8, 8 Plus e X, agora fora de linha – não há iPhone 9. Mas para 2024 é difícil cravar quais serão os modelos que não receber a nova versão do iOS 18.

Quando começa o Brasileirão 2024?

No dia 14 de abril com previsão de encerramento para 8 de dezembro.

Qual é a cor do ano de 2024?

A Pantone, empresa americana de consultoria de cores, já trouxe essa resposta que é a cor Peach Fuzz. A marca classifica a tonalidade como sutilmente sensual e escolhe a cor do ano desde 2000 por meio da análise de tendências globais.

FOLHAPRESS

Fonte: Diário Online e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/01/2024/16:17:16

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e -

Jovens viciados em redes sociais? Meta quer culpar Google e Apple

(Foto: Shutterstock) – A gigante tecnológica apresentou uma nova proposta

Jovens viciados em redes sociais? Meta quer culpar Google e Apple

A Meta, empresa dona do Facebook e do Instagram, está sendo alvo de centenas de processos de pais e responsáveis por menores de idade que acusam a empresa de viciar deliberadamente crianças e adolescentes em suas plataformas.

De acordo com o jornal The Washington Post, a Meta está tentando se esquivar da responsabilidade por esses casos, alegando que a Apple e o Google também têm culpa.

A empresa também apelou à criação de uma legislação que obrigue as lojas de aplicativos a exigir autorização parental para que usuários entre 13 e 15 anos possam fazer download de apps.

“Com essa solução, quando um adolescente quiser fazer download de um aplicativo, as lojas de aplicativos terão de avisar os pais, assim como os pais são notificados se seus filhos menores fizerem tentativas de realizar compras. Os pais podem

decidir se querem aprovar o download”, disse Antigone Davis, responsável global de segurança da Meta.

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/11/2023/15:06:11

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-poquer/>

Google remove 12 apps do Android por infectarem celulares com adware

(Foto: Android Headlines) – Alguns deles têm milhares de downloads

O Google removeu 12 apps da sua loja virtual para Android por infectarem celulares com adware, um tipo de malware que exibe anúncios indesejados.

O alerta foi dado pela empresa de cibersegurança Dr.Web, que identificou os apps como maliciosos. Os aplicativos, que somaram milhares de downloads, foram removidas da Play Store.

A Google emitiu um aviso aos usuários que instalaram os apps para que os desinstalem imediatamente.

A lista completa dos apps removidos é a seguinte:

- Super Skibydi Killer
- Agent Shooter
- Rainbow Stretch
- Rubber Punch 3D
- Eternal Maze
- Jungle Jewels
- Stellar Secrets
- Fire Fruits
- Cowboy's Frontier
- Enchanted Elixir

Fonte: Notícias ao Minuto Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/11/2023/16:16:54

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/nomad-games-melhor-site-de-apostas-para-iniciantes/>